



NEOPLASIAS E FERTILIDADE: UM OLHAR SOBRE A CRIOPRESERVAÇÃO

GABRIEL MORENO VIEIRA DE SOUZA ALVES; ISABELLA DANTAS RIZZO CANÇADO;
PEDRO HENRIQUE FERNANDES DE MENDONÇA

INTRODUÇÃO: A infertilidade feminina pode, frequentemente, ser uma consequência de neoplasias e de seus respectivos tratamentos. Técnicas utilizadas para garantir a vida reprodutiva dessas pacientes têm sido abordadas para minimizar os efeitos deletérios das diversas terapias utilizadas. A criopreservação é um método bastante recomendado nesses casos, podendo ser utilizado para oócitos, embriões, tecido ovariano, maturação de oócitos in vitro e ovário artificial, que podem ser reimplantados após o tratamento. Nesse contexto, entender a importância da criopreservação no prognóstico dessas mulheres apresenta um papel extremamente importante na manutenção da saúde reprodutiva. **OBJETIVOS:** Avaliar a utilização e as problemáticas envolvendo a criopreservação para conservar a fertilidade em mulheres com neoplasias. **METODOLOGIA:** As pesquisas foram feitas na National Library of Medicine (PubMed). Os descritores utilizados foram: criopreservação e neoplasias, utilizando o filtro "Title/Abstract". Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês e que contemplavam a fertilidade feminina após a criopreservação. Os critérios de exclusão foram artigos com publicação anterior a 2013, estudos feitos em animais e trabalhos que não abordavam o tema deste estudo. **RESULTADOS:** Apesar de existirem algumas formas de manutenção da fertilidade feminina, no contexto do câncer, por criopreservação de estruturas, os métodos de congelamento de oócitos e de embriões apresentam as melhores opções e as mais bem estabelecidas na literatura médica. Considerando que o tratamento de criopreservação de tecido ovariano é o único disponível para meninas na pré-puberdade, uma questão ética paira sobre o procedimento, por ser drástico, ter natureza experimental e envolver os pais na decisão. Além disso, essa criopreservação de fertilidade em pacientes oncológicos apresentou resultados similares à de fertilidade eletiva. **CONCLUSÃO:** Logo, essa revisão conclui que, apesar de já ser consolidada em algumas estratégias, como o congelamento de oócitos e de embriões, a criopreservação, especificamente de tecido ovariano na pré-puberdade, é importante e de grande potencial, mas necessita de atenção e cuidados especiais antes de ser realizada, além das aprovações éticas. Por fim, maiores estudos e a exploração de novos métodos também devem ser estimulados, visando decisões mais embasadas e o aumento do potencial da fertilidade feminina.

Palavras-chave: Criopreservação, Neoplasias, Fertilidade, Saúde, Feminina.